



CAROL CAROLEIRO

BY ELIZABETH DE CARVALHAES,

CEO OF IBÁ AND PRESIDENT OF THE INTERNATIONAL COUNCIL OF FOREST AND PAPER ASSOCIATIONS (ICFPA).

E-mail: faleconosco@iba.org.br

## IBÁ ASSUME LIDERANÇA DO PRINCIPAL FÓRUM MUNDIAL DE BASE FLORESTAL

Mais uma importante conquista para a indústria brasileira de árvores plantadas foi confirmada em maio: a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) foi indicada para a presidência do International Council of Forest and Paper Associations (ICFPA), o mais importante fórum mundial da indústria de base florestal. O novo cargo oferece à Ibá uma grande oportunidade de disseminar mundialmente a agenda da indústria florestal brasileira nos principais fóruns internacionais.

É a primeira vez que uma associação do Hemisfério Sul filiada ao ICFPA chega ao comando da entidade. O mandato, de dois anos, pode ser prorrogado por mais dois. Além disso, enquanto a Ibá ocupar o cargo, a sede do ICFPA, que é rotativa, será no Brasil. A posse ocorreu durante a Reunião Anual do ICFPA em Washington (Estados Unidos), com a participação de 49 representantes de associações de base florestal e de produtos de madeira de 25 países.

Além das atividades desenvolvidas em 2014, no encontro foram discutidos os posicionamentos da indústria global, políticas e compromissos sobre a reciclagem e a neutralidade de carbono dos produtos de base florestal. Outros debates trataram de questões determinantes para o desenvolvimento do setor, como os múltiplos usos da floresta, tendências mundiais da indústria, bioprodutos, bioeconomia e novas tecnologias, entre outros temas relevantes.

À frente do ICFPA, o grande desafio para a Ibá será equilibrar interesses distintos em uma única agenda global diante de um cenário econômico adverso. Em 2015, o foco da atuação desse fórum mundial será a colaboração das indústrias de base florestal na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, com destaque para a participação do ICFPA na Conferência das Nações Unidas, a COP21, que, em dezembro, deverá estabelecer um novo Acordo Climático Mundial.

### Sustentabilidade

Outro tema de destaque da reunião anual do ICFPA: o lançamento do *Relatório Global de Sustentabilidade* da entidade. O documento, que inclui dados fornecidos por associações de 11 países, entre os quais a brasileira Ibá, mostra significativos avanços e o comprometimento da indústria florestal global em temas como eficiência energética, uso de biomassa na matriz energética, certificações, combate ao desmatamen-

to e redução de emissões de CO<sub>2</sub>. O relatório detalha ainda contribuições para a bioeconomia de diversos países, exemplificando bioprodutos, eficiência no uso de recursos, benefícios para as comunidades, tecnologias inovadoras e absorção de carbono. Os membros do ICFPA também aprovaram posicionamentos sobre papel reciclado e logística reversa, reforçando a relevância da reciclagem para a sustentabilidade e o respeito às forças de mercado. O documento ressalva a necessidade da inserção constante de fibras virgens no processo produtivo, mostrando que florestas sustentavelmente manejadas são fundamentais para a manutenção da reciclagem. Os documentos, em inglês, podem ser consultados na íntegra no site do ICFPA: [www.icfpa.org](http://www.icfpa.org).

### CEOs Roundtable

Após a reunião anual do ICFPA, aconteceu também a CEOs Roundtable, encontro de líderes da indústria global de base florestal que direciona as atividades e posicionamento do ICFPA. O encontro, que reuniu 26 presidentes mundiais da indústria florestal de 13 países, teve como tema de destaque o reposicionamento e a imagem da indústria de base florestal no mundo.

### 56.ª Sessão da ACSFI/FAO

Completando a agenda, Washington sediou a 56.ª Sessão do Advisory Committee on Sustainable Forest Industries (ACSFI), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que reuniu representantes dessa instituição, pesquisadores, associações e empresas de 13 países, além de Eduardo Rojas, diretor-geral de florestas da FAO.

Além do balanço das atividades de 2014, foram discutidos temas como a relação entre florestas e recursos hídricos, a relevância do setor na produção de embalagens sustentáveis para a redução de perdas alimentares e a discussão de indicadores que demonstram o valor social das florestas.

Ao final dos três encontros, ficou evidente o grande potencial da indústria de base florestal para contribuir de forma significativa no atendimento às necessidades fundamentais e crescentes do mundo, fornecendo fibras, madeira e energia. A adoção de novas tecnologias mostra que a indústria de base florestal será capaz de fornecer produtos em abundância e cada vez mais sustentáveis para a população mundial. ■